



UFPEL

NO CENTRO DE UMA OUTRA HISTÓRIA

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FÓRUM DE DIRETORES**

MEMÓRIA DE REUNIÃO 04/2016

05/04/2016

1 Aos quatro dias do mês de abril do ano de dois mil e dezesseis, às oito horas e trinta
2 minutos, reuniram-se diretores e vice-diretores de Unidades Acadêmicas da
3 Universidade Federal de Pelotas, na Sala 225 da Faculdade de Nutrição, de acordo com
4 a Lista de Presença em anexo para tratar da Ordem do Dia proposta. Inicialmente o
5 professor Willian agradeceu às professoras Silvana e Letícia, Diretora e Vice-Diretora
6 da Faculdade de Nutrição pela acolhida. Willian explicou que a Comissão do Fórum que
7 trata da alocação de vagas tem se reunido e levou o posicionamento do Fórum à
8 Presidente do Cocepe que está ciente da postura que sugeriu suspensão da matriz de
9 alocação de vagas. Willian explicou que a comissão do Fórum tem trabalhado na
10 modificação de alguns indicadores de modo a fazer uma proposição melhor. Haverá
11 nova reunião em quinze dias para a discussão dos indicadores de pesquisa e extensão.
12 Marco fez uma proposta de avaliação da própria Matriz, avaliando como ela vem sendo
13 aplicada e que efeitos tem trazido para a Unidades, também explicou a necessidade de
14 pensar sobre a inserção dos dados, como por exemplo das horas das disciplinas teóricas
15 e práticas. Sidney questionou sobre a possibilidade da Comissão trabalhar com critérios
16 que não sejam os já estabelecidos pela própria Matriz, buscando exemplos de outras
17 universidades, por exemplo. Em seguida foi discutido o tema dos Servidores Técnicos
18 Administrativos na Universidade Federal de Pelotas. Willian lembrou que o Fórum
19 ainda não discutiu este tema, mas é importante que tenhamos uma postura acerca desta
20 realidade. A Universidade aumentou significativamente o número de cursos, professores
21 e vagas, sem nunca ter a mesma correspondência em relação ao número de técnicos.
22 Willian destacou que a discussão sobre o tema suscita uma discussão acerca da própria
23 estrutura administrativa. Simone analisou a questão do dimensionamento da força de
24 trabalho, que é necessário ser feito para que se possa avaliar os problemas na instituição.
25 Outras universidades fazem esta análise. De qualquer forma, pondera que em prazo
26 curto, será necessário mais estagiários, pois a necessidade é emergencial. Sidney
27 chamou a atenção para a necessidade d diagnóstico, mas também para a necessidade de
28 que se considere que existe uma estrutura na universidade que precisa ser atendida, além
29 de outro momento em que se possa pensar em uma nova estrutura. Fabrício disse que se
30 passou de uma estrutura de 40 horas para 30 horas em função de que a seria mais
31 produtivo, mas não há uma análise que demonstre isso. Vera lembrou de uma sugestão
32 anterior feita pelo Althen no sentido de que os concursos para técnicos fossem feitos
33 diretamente pelas unidades acadêmicas, em função das demandas que possuem. Luiz
34 entende a necessidade de se diagnosticar as demandas, se estão voltadas para serviços
35 técnicos ou educacionais. Hoje há demanda de técnicos também para laboratórios e
36 outros setores que precisam ser identificados. Isabel concorda com a necessidade de que
37 cada curso faça seu próprio diagnóstico, principalmente porque o trabalho nas unidades
38 tem sido feito por muitos servidores em desvio de função por servidores cujos cargos já
39 foram extintos. Isso representa um problema, pois tais vagas não serão repostas. Marcos
40 lembrou a necessidade de que se discuta o atendimento das demandas, pois não há

